

SOCIEDADE

COMPARTILHAR

BUSCAR

SAÚDE

PUBLICIDADE

privalia *
your daily fashion outlet

AREZZO

Oferta Limitada
ATÉ 50% OFF

COMPRE AGORA

Aids: 'Estamos muito, muito longe da meta', diz especialista de Médicos Sem Fronteiras

Para Eric Goemaere, ampliação do tratamento ainda é grande desafio

POR **ROBERTA JANSEN**
01/12/2014 6:00

RIO - Coordenador médico da ONG Médicos Sem Fronteiras (MSF) na África do Sul, um dos países mais atingidos pela epidemia de Aids, Eric Goemaere fala dos desafios para cumprir as metas do Un aids.

PUBLICIDADE

Trinta anos depois de a Aids ser declarada uma epidemia global, qual o maior desafio hoje para quem trabalha na linha de frente do combate à doença?

Estamos hoje num ponto crucial da epidemia. Conseguimos reduzir a mortalidade e a morbidade (a taxa de incapacitação pela doença), reduzir o número de novos casos. Mas precisamos dobrar ou até triplicar o número de pessoas que recebem o tratamento para alcançar as metas do Un aids (de zerar o número de novas infecções até 2030). E temos que tratar toda essa gente sem comprometer a qualidade do atendimento. Esse é um grande desafio.

Mas o senhor considera possível atingir essas metas?

Acho possível, mas há muitas complicações. Temos que mudar a forma de fazer as coisas.



Para ampliar o número de pessoas em tratamento, precisamos de novas maneiras de levar os medicamentos aos soropositivos, por exemplo, e não apenas oferecê-los nos serviços de saúde. Precisamos envolver mais as comunidades nos processos, fazer com que tenham um papel mais ativo, que recebam mais informação. Isso é crucial também para a aderência ao tratamento. Ainda estamos muito, muito longe das metas.

VEJA TAMBÉM

[Aids: 30 anos depois do início da epidemia, gays continuam sendo os mais vulneráveis](#)

[Exclusivo: Fiocruz obtém patente que pode levar a vacinas contra doenças como ebola e Chagas](#)

[Remediar para prevenir: Fiocruz distribui antirretrovirais a voluntários para evitar HIV](#)

A discriminação ainda é um problema grave?

Nos países em que a prevalência da doença é mais baixa, o estigma é enorme. Não há leis de proteção aos pacientes, e, para piorar, muitos têm uma extensa legislação antigay, o que é uma vergonha. Ou seja, são criminalizados. Agora, no Sul da África, onde a prevalência é muito alta, o preconceito é menor, as pessoas encaram com mais naturalidade.

Qual o impacto da atual epidemia de ebola no tratamento de Aids na África?

O impacto nos serviços de saúde em geral é catastrófico. Nos países mais afetados pelo ebola, os centros de tratamento para o HIV simplesmente pararam de funcionar — seja porque mudaram o foco e estão tratando ebola, seja por temor de trabalhar em qualquer centro de saúde e se expor.



Hyper - Esser

esser.com.br

More em alto padrão e próximo ao Metrô. Fale com o corretor!

ANTERIOR

Dia do combate à Aids: 30 anos depois, preconceito ainda é maior aliado do vírus HIV

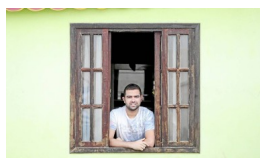
PRÓXIMA

Jogar futebol americano pode causar alterações cerebrais, sugere pesquisa

VOCÊ PODE ESTAR INTERESSADO EM...

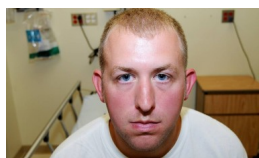
ESPORTES

Carlos Alberto Torres promete ajudar o Botafogo a montar um...



SOCIEDADE

Dia do combate à Aids: 30 anos depois, preconceito ainda é maior...



MUNDO

Policial branco que matou jovem negro desarmado nos EUA pede...



SOCIEDADE

Logo da Apple em lojas no mundo todo está vermelha pelo Dia...



MUNDO

Republicana pede desculpas após dizer que filhas de Obama não...

EM DESTAQUE AGORA NO GLOBO



BRASIL

Laudo sobre a morte de João Goulart não é conclusivo



RIO

Beltrame: ataques a UPPs tentam desmoralizar a polícia

BRASIL

Aumento da expectativa de vida pode reduzir aposentadorias

Novo Fator Previdenciário incidirá sobre os benefícios



RIO

Ministério do Turismo publica montagem como se fosse o Rio



BRASIL

Chuva de novembro fica abaixo da média na Grande SP

MAIS LIDAS

01 Menino desaparecido há 4 anos é encontrado atrás de parede falsa nos EUA

02 Santa Catarina terá 20% dos participantes da Série A em 2015

03 'Eu perdi a eleição para uma organização criminosa', diz Aécio Neves

04 Perfil do Ministério do Turismo no Instagram publica montagem como se fosse a Marina da Glória

05 Novo presidente do Botafogo diz que Seedorf foi 'contratação capenga'

Shopping



TÓPICOS [LAVA-JATO](#) [UCRÂNIA](#) [ENEM-VESTIBULAR](#)

[VERSÃO MOBILE](#)

RIO

ANCELMO.COM
GENTE BOA
BAIRROS
DESIGN RIO
EU-REPÓRTER
RIO 2016
RIO 450
TRÂNSITO

ECONOMIA

MIRIAM LEITÃO
DEFESA DO CONSUMIDOR
EMPREGO
IMÓVEIS
INDICADORES
INFRAESTRUTURA
NEGÓCIOS E FINANÇAS
PETRÓLEO E ENERGIA

CULTURA

BLOG DO XEXÉO
PATRÍCIA KOGUT
TEATRO E DANÇA
ARTES VISUAIS
FILMES
LIVROS
MÚSICA
RIO SHOW

ESPORTES

BOTAFOGO
FLAMENGO
FLUMINENSE
VASCO
RENATO M. PRADO
MMA
RADICAIS
RADAR OLÍMPICO

MAIS +

OPINIÃO
BLOGS
VÍDEOS
PREVISÃO DO TEMPO
INFOGRÁFICOS
EU-REPÓRTER

BRASIL

ELIO GASPARI
ILIMAR FRANCO
JORGE BASTOS MORENO
MERVAL PEREIRA
BLOG DO NOBLAT

SOCIEDADE

CONTE ALGO QUE NÃO SEI
EDUCAÇÃO
HISTÓRIA
MÍDIA
RELIGIÃO
SEXO
SUSTENTABILIDADE

ESTILO

BELEZA
CARROS
DECORAÇÃO
MODA
GASTRONOMIA
TURISMO

TV

PATRÍCIA KOGUT



© 1996 - 2014. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

[CENTRAL DO ASSINANTE](#) [CLUBE SOU+RIO](#) [FAÇA SUA ASSINATURA](#) [AGÊNCIA O GLOBO](#) [O GLOBO SHOPPING](#) [FALE CONOSCO](#) [DEFESA DO CONSUMIDOR](#) [EXPEDIENTE](#) [ANUNCIE CONOSCO](#)
[TRABALHE CONOSCO](#) [POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#) [TERMOS DE USO](#)